

RELATÓRIO E CONTAS 2014

Mensagem do PCA

Prezados accionistas, o ano 2014 foi caracterizado por diversos desafios colocados a Somicre, S.A., para os quais, procurou-se responder com elevada competência e profissionalismo, dentro do quadro estratégico traçado desde a sua criação.

Deste modo, foi com grande rigor e pro-actividade que a Administração e todos os colaboradores souberam inverter o quadro negativo que vinha do exercício passado, orientando as nossas actividades para as necessidades dos nossos clientes e para criação de valor junto dos accionistas.

A Somicre, S.A., encerrou o ano de 2014 com um Resultado Líquido positivo de AOA 1.708.577,78 (um milhão, setecentos e oito mil e quinhentos e setenta e sete kwanzas e setenta e oito cêntimos), que compara favoravelmente com os resultados negativos do ano anterior.

O activo totalizou no final de 2014, AOA 44.327.730,84 (quarenta e quatro milhões, trezentos e vinte e sete mil e setecentos e trinta kwanzas e oitenta e quatro cêntimos), que corresponde a um aumento de 438,06%, face ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento deveu-se ao aumento dos fundos próprios pela subscrição do aumento de capital social, tendo como consequência directa o aumento da carteira de crédito a clientes em 645,01%.

A Somicre, S.A., apresenta neste momento um nível de capitalização excelente e indicadores de risco confortáveis, tendo como referência um rácio de solvabilidade de 71,38%.

Ainda assim, continuamos a enfrentar algumas dificuldades na relação com alguma banca comercial, facto que acarreta atrasos substanciais nas cobranças aos clientes e consequentemente nos obriga a criar provisões obrigatórias. Esperamos que no próximo exercício haja lugar ao bom senso e se inverta tal situação que poderá ser bastante prejudicial para actividade do microcrédito em Angola.

A estratégia usada tem sido crescer devagar... Mas de forma sólida e sustentável promovendo uma cultura de educação financeira e de responsabilidade social.

Não poderia terminar está mensagem, sem agradecer todos os clientes, colaboradores, supervisão do BNA e accionistas pelo ano positivo que tivemos, fazendo votos que o crescimento dos próximos anos, atinja as percentagens verificadas neste exercício.





RELATÓRIO E CONTAS 2014

1. INTRODUÇÃO

Como Instituição Financeira não Bancária licenciada pelo Banco Nacional de Angola e com actividade marcada no segmento do microcrédito, a Somicre, S.A., conseguiu durante o presente exercício, ultrapassar o ponto crítico de funcionamento e inverter os resultados negativos do período anterior, tendo o IIº trimestre de 2014 como referência desta inversão, encerrando o exercício com saldo positivo.

Após autorização da entidade supervisora, foi possível concretizar o aumento de capital decidido pelos accionistas em assembleia geral, tendo passado dos anteriores AOA 2.500.000,00, para AOA 50.000.000,00, pelo que, houve uma melhoria substancial dos rácios da empresa.

Assim sendo, no fecho do presente exercício, apresenta-se o rácio de solvabilidade com 71,38%, bastante confortável para continuidade da actividade.

O relato abaixo, procura melhor explicar as principais acções desenvolvidas durante o exercício económico de 2014.

2. POLÍTICA E GESTÃO DE RISCOS

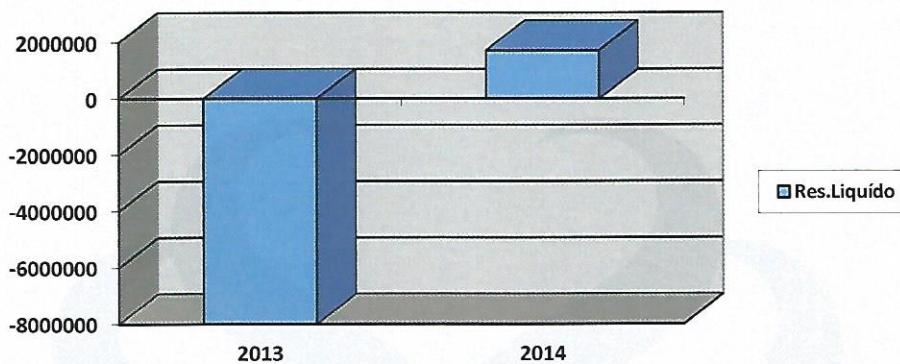
A gestão de riscos é caracterizada pelo conjunto de políticas permanentes que suportam e garantem a eficácia operativa da actividade de microcrédito, bem como, a fiabilidade da informação e suporte a gestão.

Através de um perfeito controlo e monitorização da exposição aos riscos, bem como, uma definição quantitativa dos níveis de risco toleráveis, definidos e supervisionados por um forte sistema de controlo interno e respectiva auditoria, tem sido possível mitigar os riscos de estratégia, de liquidez, de mercado, operacional e de crédito.



3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS, SOLVABILIDADE, RENTABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA

Fechamos o exercício de 2014, com resultado líquido positivo de AOA 1.708.577,78 (um milhão, setecentos e oito mil e quinhentos e setenta e sete kwanzas e setenta e oito cêntimos), contrastando com o resultado negativo do ano anterior de AOA (-7.993.244,93), o rácio de solvabilidade é de 71,38%, a rentabilidade dos capitais próprios (ROE) é de 4% e a autonomia financeira é de 99%



4. ACTIVO TOTAL

2014, representou um aumento de 438,05% do activo total em relação ao ano anterior, cifrando-se no final de Dezembro em AOA 44.327.730,84 (quarenta e quatro milhões, trezentos e vinte e sete mil e setecentos e trinta kwanzas e oitenta e quatro cêntimos).

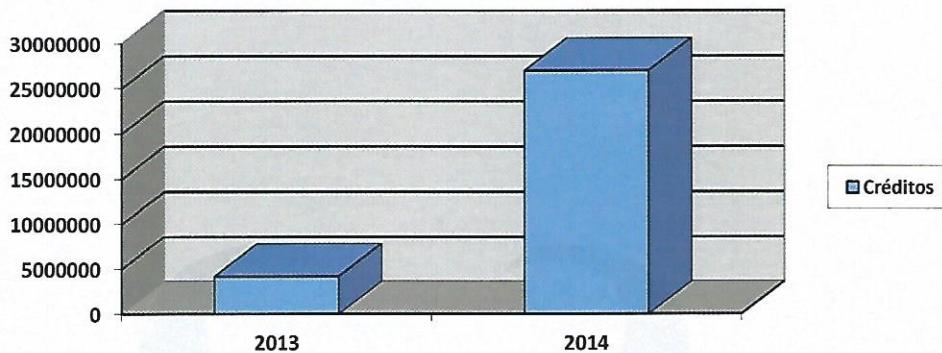
A estrutura do activo encontra-se representada por 42% de disponibilidades, o que traduz um bom nível de liquidez.

ACTIVO TOTAL	2014	2013
Disponibilidades		
Caixa	108 176,53	18 583,58
Disponibilidade em Instituições Financeiras	18 417 58,38	5 576 66,20
Créditos		
Créditos	26 978 26,50	4 182 53,28
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1 534 996,62	-
Imobilizações		
Imobilizações corpóreas	116 596,20	-
Imobilizações Incorpóreas	241 769,85	341 250,00
	44 327 30,84	10 119 3,06



5. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O crédito a clientes verificou um incremento de 645,01% em 31 de Dezembro de 2014, registando um valor total de AOA 26.978.426,50 (vinte e seis milhões, novecentos e setenta e oito mil e quatrocentos e vinte e seis kwanzas e cinquenta cêntimos).



6. CUSTOS OPERACIONAIS

A avaliação dos custos operacionais no exercício anterior (2013) foi apenas referente aos 6 (seis) meses de arranque da actividade (Julho/Dezembro). Assim sendo, os custos operacionais aqui representados pelos **Custos com Pessoal**, **Fornecimentos de Terceiros** e **Amortizações do Exercício**, em 2014 totalizaram AOA 13.951.299,07 (treze milhões, novecentos e cinquenta e um mil e duzentos e noventa e nove kwanzas e sete cêntimos), evidenciando um crescimento de 62,41% em relação ao ano anterior.

Os **custos com pessoal** foram de AOA 5.749.889,33 (cinco milhões, setecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e oitenta e nove kwanzas e trinta e três cêntimos), representando um acréscimo de 66,10% em relação ao ano anterior.

Os gastos com **fornecimentos de terceiros** totalizaram AOA 8.064.909,74 (oito milhões, sessenta e quatro mil e novecentos e nove kwanzas e setenta e quatro cêntimos), representando um aumento de 52,39% em relação ao período anterior.

As amortizações do exercício foram de AOA 136.500,00 (cento e trinta e seis mil e quinhentos kwanzas), reflectindo um incremento de 50% em relação ao ano transacto.



7. PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram criadas provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de AOA 1.534.996,62 (um milhão, quinhentos e trinta e quatro mil e novecentos e noventa e seis kwanzas e sessenta e dois céntimos). O peso das provisões situou-se em 5,69% do total da carteira de crédito.

8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

I. SUMARIO

A Somicre, S.A, foi constituída por escritura pública de vinte e um de Janeiro de dois mil e treze, no seguimento da comunicação do Banco Nacional de Angola de 19 de Dezembro de 2012, que autorizou a sua constituição. Tem a sua sede no Edifício Talatona Residence Plaza, Loja G, Centralidade do Talatona, em Luanda.

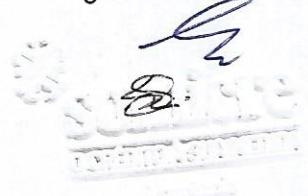
Tendo como actividade o microcrédito, onde aplica os fundos próprios, sob a forma de créditos aos clientes e no suporte dos custos operacionais, perspectiva no curto prazo a abertura de uma segunda agência.

As demonstrações financeiras encontram-se expressas em kwanzas e foram preparadas com o pressuposto de continuidade das operações. Têm como base os livros e registros mantidos na instituição, de acordo com os princípios contabilísticos contidos no plano Contabilístico das Instituições Financeiras "CONTIF", cujo objectivo é a uniformização dos registos contabilísticos e das demonstrações financeiras, em aproximação as melhores práticas internacionais.

II. CRÉDITOS

Tratando-se de activos financeiros, são contabilizados pelo valor contratado. o reembolso de juros e capital estão associados a concessão do crédito e são tratados periodicamente ao longo da vida das operações.

As operações de crédito são classificadas de acordo risco associado, mediante os seguintes níveis:





Nível	Risco
A	Nulo
B	Muito reduzido
C	Reduzido
D	Moderado
E	Elevado
F	Muito elevado
G	Perda

As provisões para créditos de liquidação duvidosa, são revistas periodicamente verificadas em função do grau de inadimplência, calculando-se o aprovisionamento de acordo com a tabela a seguir:

Níveis de risco	A	B	C	D	E	E	G
% de provisão mínima	0%	1%	3%	10%	20%	50%	100%
Prazos	Até 15 dias	de 15 á 30 dias	de 30 á 60 dias	de 60 á 90 dias	de 90 á 150 dias	de 150 á 180 dias	mais de 180 dias

Por obrigação do limite legal estabelecido na actividade de microcrédito (AOA 1.000.000,00), a Somicre, S.A., adoptou a classificação de risco no nível B, tendo criado para o exercício 2014, provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de AOA 1.534.996,62 (um milhão, quinhentos e trinta e quatro mil e novecentos e noventa e seis kwanzas e sessenta e dois céntimos).

III. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

As imobilizações incorpóreas correspondem ao software adquirido e encontra-se registado pelo custo de aquisição e é amortizado por um período de três anos linearmente.

As imobilizações corpóreas estão contabilizadas ao preço de custo, sendo depreciadas pelo método das quotas constantes e em conformidade com as taxas fiscalmente aceites como custo.

IV. IMPOSTO INDUSTRIAL

De acordo com o número 1 do artigo 48.º da Lei 19/14 de 22 de Outubro, Lei que aprova o Código do Imposto Industrial, o prejuízo verificado no exercício económico transacto no montante de AOA 7.993.244,93 (sete milhões, novecentos e noventa e três mil e duzentos e quarenta e quatro kwanzas



e noventa e três cêntimos), foram deduzidos a matéria colectável apurada no exercício de 2014, no montante de AOA 1.708.577,78 (um milhão, setecentos e oito mil e quinhentos e setenta e sete kwanzas e setenta e oito cêntimos), restando créditos fiscais a favor da instituição no montante de AOA 6.284.667,15 (seis milhões, duzentos e oitenta e quatro mil e seiscientos e sessenta e sete kwanzas e quinze cêntimos), que transita para o exercício de 2015.

V. FUNDOS PRÓPRIOS

A Somicre, S.A, foi constituída com um capital social de AOA 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil kwanzas), representado por 1000 Acções nominativas de AOA 2.500,00, subscritos integralmente em dinheiro.

Durante o exercício corrente e por forma a corrigir os rácios de controlo sobre a instituição, foi deliberado pela Assembleia Geral de Accionistas, o aumento de capital social para AOA 50.000.000,00 (cinquenta milhões de kwanzas), tendo como resultado a emissão de novas 19.000 Acções, pelo que, a sociedade passou a estar representada por 20.000 Acções nominativas de AOA 2.500,00 e subscritas integralmente.

VI. CUSTOS COM PESSOAL

Nos dois últimos exercícios, a rubrica de custos com pessoal apresentou a composição abaixo apresentada:

Custos com Pessoal	2014	2013
Salários e Vencimentos		
Remuneração dos empregados	3 454 566,00	2 524 979,71
Remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização	1 408 616,00	719 775,00
Encargos sociais obrigatórios	579 773,33	343 200,00
Encargos fiscais obrigatórios	306 934,00	212 997,00
	5 749 889,33	3 800 951,71

A duplicação dos custos em 2014 face a 2013 deveu-se ao facto do ano transacto representar apenas 6 meses de actividade, dado que a Somicre, S.A, foi apenas iniciou a actividade em Julho/2013.



VII. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS
 O mapa abaixo apresenta a evolução dos custos com fornecimentos de terceiros durante o período 2013/2014.

Fornecimentos de Terceiros	2014	2013
Comunicações	171 300,00	83 500,00
Água e Energia	-	2 555,36
Transportes, Deslocações e Alojamentos	119 170,00	414 620,02
Publicações, Publicidade e Propaganda	470 000,00	-
Segurança, conservação e reparação	131 568,10	-
Auditórias, consultorias e outros serviços	2 745 525,56	1 787 724,00
Seguros	97 794,78	-
Alugueres	3 721 203,24	1 500 000,00
Materiais diversos	417 848,06	-
Outros fornecimentos de terceiros	190 500,00	437 156,66
	8 064 909,74	4 225 556,04

Durante o exercício de 2014, foram efectuados vários panfletos (Marketing) para publicitação dos produtos financeiros existentes, nomeadamente; vida feliz e vida segura.

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Abaixo apresentamos o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e mapa e mutação de fundos próprios, referentes ao exercício em análise.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CÓDIGO CONTIF	ACTIVO	2014	2013
1.10	Disponibilidades		
1.10.10	Caixa	108 176,53	18 583,58
1.10.30	Disponibilidade em Instituições Financeiras	18 417 8,38	5 576 66,20
1.70	Créditos		
1.70.10	Créditos	26 978 26,50	4 182 53,28
1.70.90	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1 534 996,62)	-
1.9	Imobilizações		
1.90.20	Imobilizações corpóreas	116 596,20	-
1.90.30	Imobilizações Incorpóreas	241 769,85	341 250,00
	Total do Activo	44 327 730,84	10 119 153,06
CÓDIGO	PASSIVO	2014	2013



2.80	Outras Obrigações		
2.80.10	Outras Obrigações de Natureza Social ou Estatutária	-	15 000 000,00
2.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis		
2.90.90	Provisões para Responsabilidades Prováveis	612 397,99	612 397,99
	Total do Passivo	612 397,99	15 612 397,99
4	Capital Social	50 000 000,00	2 500 000,00
4.10	Resultados Transitados	- 7 993 244,93	-
5	Resultado do Exercício	1 708 577,78	- 7 993 244,93
	Total dos Fundos Próprios	43 715 332,85	- 5 493 244,93
	Total do Passivo e Fundos Próprios	44 327 730,84	10 119 153,06

Constata-se uma evolução positiva nos créditos cedidos em 2014, situação que também motivou o registo de provisões para créditos de liquidação duvidosa no final do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CÓDIGO CONTIF	DESIGNAÇÃO	2014	2013
5.10.10.10.10	Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		
5.10.10.10.70	Proveitos de Créditos	18 896 629,85	740 266,01
	Margem Financeira	18 896 629,85	740 266,01
5.10.10.80.20	Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	-66 217,86	-26 355,20
5.10.10.90.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1 534 996,62	0,00
5.10.10.95	Custos de Planos de Previdência e Saúde Complementar	-1 635 538,52	0,00
	Resultados de Intermediação Financeira	-3 236 753,00	713 910,81
	Custos Administrativos e de Comercialização		
5.10.80.10.10	Pessoal	-5 749 889,33	-3 800 951,71
5.10.80.10.20	Fornecimentos de Terceiros	-8 064 909,74	-4 225 556,04
5.10.80.10.90	Depreciações e amortizações	-136 500,00	-68 250,00
5.10.80.80	Provisões sobre outros valores e responsabilidades Prováveis	0,00	-612 397,99
	Proveitos e Custos Operacionais	-13 951 299,07	-8 707 155,74
5.10	Resultado Operacional	1 708 577,78	- 7 993 244,93
	Resultado Antes de Impostos e outros encargos	1 708 577,78	- 7 993 244,93
5.	Resultado do Exercício	1 708 577,78	- 7 993 244,93



2014, representou a mudança no curso dos resultados da instituição, tendo-se alcançado o valor positivo no resultado líquido de AOA 1 708 577,78 (um milhão, setecentos e oito mil e quinhentos e setenta e sete kwanzas e setenta e oito cêntimos), pelo que, se espera para o presente exercício um índice de crescimento idêntico.

MAPA DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS AOS 31/12/2014

Designação	Capital Social	Reservas e Fundos	Resultados Potenciais	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	TOTAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	2 500 000,00	-	-	-	- 7 993 244,93	- 5 493 244,93
Recebimentos por Aumentos de Capital	47 500 000,00	-	-	-	1 708 577,78	49 208 577,78
Saldos Finais em 31 Dezembro 2014	50 000 000,00	-	-	-	-6 284 667,15	43 715 332,85

Luanda aos 31 de Dezembro de 2014.-

Administradora Executiva
Solange Silva.
Solange Silva

Técnico de Contas
José Pedro
José Pedro

Relatório de Auditória

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Somicre, S.A., as quais compreendem o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e o mapa de mutação de fundos próprios á 31 de Dezembro de 2014, que evidencia um activo total de AOA 44.327.730,84 (quarenta e quatro milhões, trezentos e vinte e sete mil e setecentos e trinta kwanzas e oitenta e quatro cêntimos), e fundos próprios de AOA 43.715.332,85 (quarenta e três milhões, setecentos e quinze mil e trezentos e trinta e dois kwanzas e oitenta e cinco cêntimos), incluindo um resultado líquido de AOA 1.708.577,78 (um milhão, setecentos e oito mil e quinhentos e setenta e sete kwanzas e setenta e oito cêntimos), e conforme a demonstração de resultados para o exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da instituição, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame das demonstrações financeiras.

L
X

Ambito

3. Procedeu-se a auditoria de acordo com as normas geralmente aceites, as quais exigem um planeamento e execução com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras e se as mesmas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Igualmente procedeu-se a apreciação sobre a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona numa base aceitável para expressão da nossa opinião.

Enfases

4. Foi auditada com especial atenção, a rubrica 1.70 - Créditos e respectiva criação de provisões para créditos de liquidação duvidosa, pelo que, verificou-se que a criação de provisões deveu-se a inúmeras dificuldades da Somicre solicitar a cobrança dos seus clientes junto de alguns bancos comerciais, facto que origina constrangimentos e alguma inadimplência. Se tal situação não for ultrapassada, poderá influenciar as demonstrações futuras, bem como, toda a actividade de microcrédito em Angola.

Opinião

5. Em minha opinião, salvo os possíveis efeitos da matéria enumerada no parágrafo 4, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, à posição financeira da SOMIRE,S.A, em 31 de Dezembro de 2014, bem como o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as instituições financeiras.

Francisco Costa (01/07)
1734